



Ministério da Saúde



**ARS NORTE**  
Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.



**ACES GAIA**  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Grande Porto VIII - Gaia



# Relatório de Atividades 2019

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Recursos humanos .....	3
3. População Inscrita.....	4
4. Avaliação dos Indicadores contratualizados.....	4
5. Área Qualidade Organizacional .....	4
6. Atividades formativas desenvolvidas.....	5
7. Incentivos financeiros (referente às atividades específicas) .....	5
8. Conclusão.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## 1. Introdução

O ano de 2019 começou da melhor forma, para a USF Nova Salus, com a obtenção da Certificação de Nível BOM no âmbito do Modelo de Certificação do Ministério da Saúde. Esta certificação foi o culminar de vários anos em que a USF manteve o compromisso de assegurar os melhores cuidados de saúde aos seus utentes, mantendo níveis de qualidade elevados em todas as atividades desenvolvidas.

Durante o ano de 2019, a USF manteve-se centrada na melhoria contínua da qualidade, com uma preocupação efetiva com as necessidades, expectativas e direitos dos utentes, bem como a satisfação e a segurança quer dos utentes quer dos profissionais de saúde.

Com o presente documento pretende-se apresentar as atividades realizadas pelos profissionais da USF Nova Salus no ano de 2019.

## 2. Recursos humanos

Em 31.12.2019 a equipa era constituída por 8 médicos, 8 enfermeiros, e 6 secretários clínicos.

**Quadro 1** – Recursos humanos da USF

<b>Médicos</b>	<b>Enfermeiros</b>	<b>Sec. Clínicos</b>
Dr. <sup>a</sup> Carla Aragão	Enf. <sup>a</sup> Maria da Luz	D. Anabela Pereira
Dr. Marta Tavares	Enf. <sup>a</sup> Vera Moura	D. Cristina Gomes
Dr. <sup>a</sup> Goretti Silva	Enf Jorge Vale Lima	D. Fátima Santos
Dra. <sup>a</sup> Lúgia Trindade	Enf. <sup>a</sup> Maria José Topa	D. Francelina Lopes
Dr. <sup>a</sup> Diana Martins	Enf. <sup>o</sup> João Azevedo	Sr. Vítor Reis
Dr. <sup>a</sup> Maria Filomena Sá	Enf. <sup>a</sup> Ester Preto	D. Carla Martins
Dr. <sup>a</sup> Patrícia Marques	Enf. <sup>a</sup> Liliana Ricardo	
Dr. José Luís Fernandes	Enf. <sup>a</sup> Liliana Maia	

### 3. População Inscrita

A 22.12.2017 encontravam-se inscritos na USF 14 167 utentes (Quadro 2)

4

**Quadro 2** – Utentes inscritos na USF a 22-12-2017 (Fonte: MIM@UF)

<b>Unidade</b>	<b>0-6 anos</b>	<b>7-64 anos</b>	<b>65-74 anos</b>	<b>&gt; 75 anos</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Unidades Ponderadas</b>
<b>USF Nova SALUS</b>	726	10026	1748	1570	14070	18536

### 4. Avaliação dos Indicadores contratualizados

No anexo 1 são apresentados os resultados dos indicadores contratualizados. Dos 46 indicadores de “Avaliação Desempenho” contratualizados, a USF obteve um resultado dentro do intervalo esperado em 39 e um resultado dentro da variação aceitável em 3. O resultado dos restantes 4 indicadores foi inferior ao valor mínimo da variação aceitável (indicadores 001 – Proporção de consultas realizadas pelo Médico de Família; 330 - Índice de utilização anual de consultas médicas; 350 - Custo c/ terapêut. do doente c/ Diabetes Mellitus e 351 - Custo c/ terap. doente c/ Diab. Mell. controlado. Nos Indicadores relacionados com as áreas dos Serviços, Formação Profissional e Qualidade Organizacional a USF obteve o máximo de pontuação (2 pontos).

Estes resultados demonstram o elevado desempenho desta Unidade.

### 5. Área Qualidade Organizacional

Em 2019 foram contratualizadas as dimensões da subárea “Melhoria Contínua da Qualidade” e da “Formação Profissional”. Em relação à “Melhora Contínua da Qualidade” foram elaboradas auditorias no âmbito da “Consulta aberta” e do “Plano Assistencial Integrado da Diabetes Mellitus”. Estes documentos encontram-se em anexo a este documento (Anexo 2 e 3).

## 6. Atividades formativas desenvolvidas

A vertente formativa é uma componente fundamental na USF Nova Salus. As atividades formativas relativas ao ano 2019 encontram-se descritas relatório anexo (Anexo 4).

5

## 7. Incentivos financeiros (referente às atividades específicas)

A atribuição de incentivos financeiros depende da concretização dos critérios para atribuição das unidades contratualizadas (UC) referentes às atividades específicas decorrentes da vigilância de mulheres em planeamento familiar e grávidas, da vigilância de crianças do nascimento até ao segundo ano de vida, da vigilância de utentes diabéticos e de utentes hipertensos, segundo a métrica de avaliação e critérios referidos no artigo 29.º do Decreto -Lei n.º 298/2007, de 22 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto -Lei n.º 73/2017, de 21 de junho.

Em 2019 a USF Nova Salus obteve 20 UC por profissional o que significa que aos profissionais (enfermeiros e secretários clínicos) será atribuído 100 % do valor máximo dos incentivos estabelecidos.

## 8. Outras atividades

A USF contratualizou o atendimento de utentes com necessidade de contacto esporádicos. Este atendimento foi efetuado a utentes cujos familiares (com quem se encontravam a viver temporariamente) se encontravam inscritos na USF e utentes com necessidade de contacto esporádico durante os meses em que a USF se encontrava escalada para realizar esta atividade (segundo escala rotativa pré-estabelecida para as Unidades do Centro de Saúde de Soares dos Reis).

Durante o ano de 2019 a USF Nova Salus realizou um total de 530 consultas a utentes “com necessidade de contacto esporádico” (anexo 5).

## 9. Conclusão

A análise deste relatório permite constatar que a Equipa de profissionais da USF Nova Salus cumpriu a maioria dos objetivos a que se propôs em 2019. Em relação aos incentivos institucionais foi alcançado um Índice de Desempenho Global (IDG) 95,40%, valor superior ao alcançado em 2018 (93,60%).

Em relação ao cumprimento das atividades específicas a USF obteve 20 unidades contratualizadas (UC) o que significa que será atribuído, aos profissionais, 100% do valor máximo dos incentivos financeiros estabelecidos.

A equipa completou 13 anos de atividade e continua a acreditar no modelo organizativo em que apostou. No entanto considera que de futuro, é essencial continuar a melhorar o processo de contratualização com a utilização de indicadores que meçam inequívocos “ganhos em saúde” e que reflitam a “boa prática clínica” (e a “melhor evidência científica”). A estes indicadores devem ser adicionados outros que meçam outras áreas/atividades realizadas pelos profissionais da USF, como sejam a formação investigação, literacia e educação para a saúde, intervenção na comunidade, participação/organização de eventos científicos, entre outras.

**Índice de Desempenho Global (IDG) relativo a 2018 - retirado do Portal BI-CSP a 24.02.2020**

Cód. Indicador	Indicador	Área	Sub-Área	Dimensão	Min. Aceit	Min. Espe	Máx. Espe	Máx. Acei	Resultado	Score
2013.001.01 FL	1 - Proporção de consultas realizadas pelo MF	Desempenho Assistencial	Acesso	Personalização	75,00	78,00	88,00	90,00	90,135	0
2013.100.01 FL	100 - Taxa utiliz. consultas médicas ou enferm. - 3 anos	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	86,00	91,00	97,00	100,00	88,088	1
2013.002.01 FL	2 - Taxa de utilização global de consultas médicas	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	65,00	70,00	85,00	90,00	69,914	1
2013.003.01 FL	3 - Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	12,00	18,00	35,00	40,00	30,503	2
2017.330.01 FL	330 - Índice de utilização anual de consultas médicas	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	0,80	0,85	2,00	2,00	0,769	0
2017.331.01 FL	331 - Índice de utilização anual de consultas enferm.	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	0,70	0,75	2,00	2,00	0,827	2
2017.335.01 FL	335 - Prop. cons. ind. receit. c/ resposta 3 dias úteis	Desempenho Assistencial	Acesso	Tempos Máximos de Resposta Garantidos	80,00	85,00	100,00	100,00	86,364	2
2018.339.01 FL	339 - Taxa anual ajustada episódios urgência hospitalar	Desempenho Assistencial	Acesso	Consulta no Próprio Dia	0,00	0,00	50,00	70,00	58,888	1
2017.342.01 FL	342 - Proporção consul. méd. inic. ut. <= 15 dias úteis	Desempenho Assistencial	Acesso	Tempos Máximos de Resposta Garantidos	60,00	65,00	100,00	100,00	95,273	2
2017.344.01 FL	344 - Propor. consultas médicas realiz. no dia agendam.	Desempenho Assistencial	Acesso	Consulta no Próprio Dia	15,00	20,00	35,00	45,00	42,971	1
2017.345.01 FL	345 - Propor. consul. enfer. realiz. no dia do agendam.	Desempenho Assistencial	Acesso	Consulta no Próprio Dia	15,00	20,00	55,00	65,00	28,464	2
2017.346.01 FL	346 - Propor. consul. realiz. intervalo [8; 11]h (Q1)	Desempenho Assistencial	Acesso	Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	15,00	20,00	30,00	35,00	25,503	2
2017.347.01 FL	347 - Propor. consul. realiz. intervalo [11; 14]h (Q2)	Desempenho Assistencial	Acesso	Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	20,00	22,50	32,50	35,00	30,368	2
2017.348.01 FL	348 - Propor. consul. realiz. intervalo [14; 17]h (Q3)	Desempenho Assistencial	Acesso	Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	20,00	22,50	32,50	35,00	25,050	2
2017.349.01 FL	349 - Propor. consul. realiz. intervalo [17; 20]h (Q4)	Desempenho Assistencial	Acesso	Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	10,00	15,00	25,00	35,00	19,077	2
2018.405.01 FL	405 - Propor. cons. médic. "do dia" efet. UF diferente	Desempenho Assistencial	Acesso	Consulta no Próprio Dia	0,00	0,00	1,00	2,00	4,085	0
2018.410.01 FL	410 - Taxa anual ajustada utiliz. freq. urgência hospit.	Desempenho Assistencial	Acesso	Consulta no Próprio Dia	0,00	0,00	3,30	3,60	3,685	0
2018.412.01 FL	412 - [Cons. dia UF inscr.] / ([cons. dia] + [urgênc.])	Desempenho Assistencial	Acesso	Consulta no Próprio Dia	60,00	67,50	85,00	85,00	67,233	1
2013.005.01 FL	5 - Proporção de consultas realizadas pelo EF	Desempenho Assistencial	Acesso	Personalização	60,00	65,00	83,00	86,00	73,458	2
2013.006.01 FL	6 - Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	80,00	85,00	95,00	100,00	85,380	2
2013.099.01 FL	99 - Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização	70,00	75,00	85,00	90,00	75,017	2
2013.018.01 FL	18 - Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	70,00	80,00	100,00	100,00	90,009	2
2013.019.01 FL	19 - Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	65,00	75,00	100,00	100,00	79,229	2
2013.020.01 FL	20 - Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	50,00	67,00	100,00	100,00	67,459	2
2013.023.01 FL	23 - Proporção hipertensos com risco CV (3 A)	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	70,00	80,00	100,00	100,00	63,446	0
2013.261.01 FL	261 - Proporção utentes DM c/ aval. risco úlcera pé	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	75,00	80,00	100,00	100,00	90,220	2
2013.274.01 FL	274 - Propor. DM2 c/ indic. insul., em terap. adequada	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	75,00	85,00	100,00	100,00	79,729	1
2013.275.01 FL	275 - Proporção novos DM2 em terap. c/ metform. monot.	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	60,00	70,00	100,00	100,00	86,666	2
2013.277.01 FL	277 - Proporção fumadores, c/ consulta relac. tabaco 1A	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	18,00	25,00	100,00	100,00	34,599	2
2015.316.01 FL	316 - Proporção hipert. [18; 65]A, com PA < 140/90	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	30,00	40,00	100,00	100,00	45,573	2
2013.035.01 FL	35 - Proporção DM com exame pés último ano	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	80,00	85,00	100,00	100,00	90,220	2
2017.350.01 FL	350 - Custo c/ terapêut. do doente c/ Diabetes Mellitus	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	120,00	120,00	300,00	320,00	355,645	0
2017.351.01 FL	351 - Custo c/ terap. doente c/ Diab. Mell. controlado	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	120,00	120,00	300,00	320,00	345,527	0
2017.352.01 FL	352 - Custo c/ terapêut. do doente c/ HTA	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	50,00	50,00	90,00	95,00	65,607	2
2017.353.01 FL	353 - Custo c/ terapêut. do doente c/ HTA controlada	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	50,00	50,00	100,00	105,00	72,533	2
2017.365.01 FL	365 - Taxa internam. evitáveis popul. adulta (ajust.)	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	0,00	0,00	800,00	900,00	486,966	2
2013.037.01 FL	37 - Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	80,00	85,00	100,00	100,00	91,442	2
2013.038.01 FL	38 - Proporção DM c/ 1 HbA1c por semestre	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	70,00	75,00	100,00	100,00	69,525	0
2017.380.01 FL	380 - Prop. adultos c/ asma/DPOC/bronq. cr., com diagn.	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Doenças Aparelho Respiratório	70,00	70,00	100,00	100,00	86,977	2
2017.381.01 FL	381 - Prop. adultos c/ depressão/ansiedade, com diagn.	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	60,00	60,00	100,00	100,00	82,878	2
2017.382.01 FL	382 - Prop. adultos com DM, com diagn.	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	95,00	97,00	100,00	100,00	96,982	1
2017.383.01 FL	383 - Prop. adultos com HTA, com diagnóstico	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Hipertensão Arterial	85,00	90,00	100,00	100,00	94,654	2
2013.039.01 FL	39 - Proporção DM c/ última HbA1c <= 8,0%	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	50,00	60,00	100,00	100,00	67,155	2
2013.049.01 FL	49 - Proporção utentes c/ DPOC, c/ FeV1 em 3 anos	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Doenças Aparelho Respiratório	40,00	60,00	100,00	100,00	68,131	2
2013.054.01 FL	54 - Proporção utentes consum. álcool, c/ consulta 3A	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	55,00	70,00	100,00	100,00	62,831	1
2013.091.01 FL	91 - Proporção DM < 65 A, c/ HbA1c <= 6,5 %	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	25,00	30,00	55,00	70,00	32,203	2
2013.097.01 FL	97 - Proporção DM c/ microalbum. último ano	Desempenho Assistencial	Gestão da Doença	Diabetes Mellitus	75,00	80,00	100,00	100,00	79,543	1
2013.010.01 FL	10 - Taxa de utilização de consultas de PF (méd.)	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	35,00	45,00	55,00	65,00	51,372	2
2013.011.01 FL	11 - Proporção gráv. c/ consulta méd. vigil. 1º trim.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	70,00	75,00	100,00	100,00	92,783	2
2013.014.01 FL	14 - Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	85,00	95,00	100,00	100,00	97,196	2
2013.015.01 FL	15 - Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	30,00	50,00	100,00	100,00	84,466	2
2013.016.01 FL	16 - Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	65,00	70,00	100,00	100,00	87,500	2
2013.017.01 FL	17 - Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	65,00	70,00	100,00	100,00	82,291	2
2013.262.01 FL	262 - Proporção utentes com avaliação risco DM2 (3A)	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Adulto	10,00	22,00	100,00	100,00	49,683	2

2013.294.01 FL 294 - Taxa domicílios enferm. p/ 1000 inscritos idosos	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Idoso	400,00	550,00	1650,00	1650,00	734,474	2
2013.295.01 FL 295 - Propor. puérp. 5+ cons. vig. enf. grav. e c/ RP	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	70,00	75,00	100,00	100,00	75,280	2
2013.296.02 FL 296 - Proporção agreg. fam. puérp. RN c/ domic. enf.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	20,00	35,00	100,00	100,00	79,629	2
2013.297.01 FL 297 - Prop. idosos s/ presc. prol. ansiol/sedat/hipnót	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Idoso	77,00	80,00	100,00	100,00	77,938	1
2013.030.01 FL 30 - Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Idoso	50,00	55,00	100,00	100,00	55,535	2
2015.307.01 FL 307 - Proporção grávidas com ecografia 1º trimestre	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	70,00	75,00	100,00	100,00	79,787	2
2015.308.01 FL 308 - Proporção grávidas com ecografia 2º trimestre	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	70,00	75,00	100,00	100,00	74,725	1
2015.309.01 FL 309 - Proporção grávidas com ecografia 3º trimestre	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	40,00	45,00	100,00	100,00	42,696	1
2013.031.01 FL 31 - Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5; 7[A	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	85,00	90,00	100,00	100,00	77,272	0
2015.310.01 FL 310 - Índice realização exames laborat. 1º trim. grav.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	0,70	0,75	1,00	1,00	0,686	0
2015.311.01 FL 311 - Índice realização exames laborat. 2º trim. grav.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	0,70	0,75	1,00	1,00	0,385	0
2015.312.01 FL 312 - Índice realização exames laborat. 3º trim. grav.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	0,70	0,75	1,00	1,00	0,203	0
2013.032.01 FL 32 - Proporção jovens 14A, c/ peso e altura [11; 14[A	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	85,00	90,00	100,00	100,00	59,574	0
2017.384.01 FL 384 - Propor. RN cuja mãe tem registo de gravidez	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	85,00	90,00	100,00	100,00	98,958	2
2013.045.01 FL 45 - Prop. mulheres [25;60[A, c/ rastr. C. Colo út.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	47,00	52,00	100,00	100,00	69,211	2
2013.046.01 FL 46 - Proporção utentes [50; 75[A, c/ rastreio cancro CR	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Adulto	47,00	52,00	100,00	100,00	68,945	2
2013.047.01 FL 47 - Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Adulto	60,00	66,00	100,00	100,00	72,986	2
2013.053.01 FL 53 - Proporção utentes >=14A, c/ registo consumo álcool	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Adulto	60,00	66,00	100,00	100,00	68,935	2
2013.057.01 FL 57 - Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	90,00	95,00	100,00	100,00	91,588	1
2013.059.01 FL 59 - Proporção crianças 2 anos, c/ peso e altura 1 ano	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	90,00	95,00	100,00	100,00	92,708	1
2013.009.01 FL 9 - Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher	30,00	42,00	75,00	80,00	49,553	2
2013.093.01 FL 93 - Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido ou execução	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	95,00	98,00	100,00	100,00	100,000	2
2013.094.01 FL 94 - Proporção crianças 7A, c/ PNV cumprido ou execução	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	95,00	98,00	100,00	100,00	100,000	2
2013.095.01 FL 95 - Proporção jovens 14A, c/ PNV cumprido ou execuçã	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil	95,00	98,00	100,00	100,00	99,285	2
2013.098.01 FL 98 - Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétanc	Desempenho Assistencial	Gestão da Saúde	Saúde do Adulto	85,00	92,00	100,00	100,00	94,859	2
2017.255.01 FL 255 - Propor. quinolonas entre antib. fatur. (embal.)	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	0,00	0,00	8,00	10,00	5,863	2
2017.257.01 FL 257 - Propor. cefalosp. entre antib. fatur. (embal.)	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	0,00	0,00	5,00	7,00	2,255	2
2017.259.01 FL 259 - Proporção coxibes entre AINEs faturados (DDD)	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	0,00	0,00	12,00	15,00	4,904	2
2013.276.01 FL 276 - Rácio DDD prescrita DPP-4 e anti-diabét. orais	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	0,00	0,00	36,00	40,00	30,636	2
2013.278.01 FL 278 - Propor. medicam. prescr. de classes com genéricos	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	50,00	60,00	80,00	90,00	65,279	2
2017.341.01 FL 341 - Despesa PVP medic. pres. compart. p/ insc. padrão	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	90,00	90,00	130,00	135,00	111,318	2
2017.354.01 FL 354 - Despesa MCDT prescr. p/ insc. padrão (p. conv.)	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição MCDT	25,00	25,00	45,00	50,00	38,990	2
2017.378.01 FL 378 - Propor. PVP medicam. prescr. MF contexto privado	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	0,00	0,00	0,60	1,00	0,033	2
2017.379.01 FL 379 - Propor. PVP medicam. prescr. MF em UF diferentes	Desempenho Assistencial	Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica	0,00	0,00	0,60	1,00	0,012	2
2017.393.01 FL 393 - Score dimensão "formação equipa multiprofis."	Formação Profissional	Formação Interna	Formação da Equipa Multiprofissional					2,000	2
2017.394.01 FL 394 - Score dimensão "formação internos e alunos"	Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos					2,000	2
2017.378.01 FL 378 - Propor. PVP medicam. prescr. MF contexto privado	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.	0,00	0,00	0,60	1,00	0,033	2
2017.379.01 FL 379 - Propor. PVP medicam. prescr. MF em UF diferentes	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.	0,00	0,00	0,60	1,00	0,012	2
2017.380.01 FL 380 - Prop. adultos c/ asma/DPOC/bronq. cr., com diagn.	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.	70,00	70,00	100,00	100,00	86,977	2
2017.381.01 FL 381 - Prop. adultos c/ depressão/ansiedade, com diagn.	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.	60,00	60,00	100,00	100,00	82,878	2
2017.382.01 FL 382 - Prop. adultos com DM, com diagn.	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.a.i.	95,00	97,00	100,00	100,00	96,982	1
2017.383.01 FL 383 - Prop. adultos com HTA, com diagnóstico	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.	85,00	90,00	100,00	100,00	94,654	2
2017.384.01 FL 384 - Propor. RN cuja mãe tem registo de gravidez	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.	85,00	90,00	100,00	100,00	98,958	2
2017.391.01 FL 391 - Score dimensão "melhoria cont. qualid. acesso"	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Acesso					2,000	2
2017.392.01 FL 392 - IDS da dimensão "melhoria cont. qualid. e PAI"	Qualidade Organizacional	Melhoria Contínua da Qualidade	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e P.A.I.					2,000	2
2017.389.01 FL 389 - Score dimensão "serviços de carácter assistencial"	Serviços	Serviços de Carácter Assistencial	Serviços de Carácter Assistencial					2,000	2
2017.390.01 FL 390 - Score dimensão "serv. não assis. gov. clín. ACES"	Serviços	Serviços de Carácter não Assistencial	Atividades de Governação Clínica no ACES					2,000	2
				<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>52</b>			
					<b>21</b>	<b>21</b>			
							<b>95,4</b>		

Legenda: PAI - Processos Assistenciais Integrados

Nº INDICADORES

Nº DIMENSÕES

ÍNDICE DE DESEMPENHO GLOBAL (IDG)



# RELATÓRIO DE AUDITORIA

Identificação: Vila Nova de Gaia, 21 Janeiro de 2019

Unidade de Saúde auditada: USF Nova Salus

Audidores: 1 Filomena Sá

2

1. Objetivo  
Avaliação do grau de Cumprimento do PAI da DM
2. Pontos seleccionados  
Todos os indicadores referidos no PAI
3. Metodologia  
Análise indicadores retirados do MIMUF a 21/01/2019
4. Resultado obtido (taxa de conformidade)

Id		12/2018
271	Índice de acompanhamento adequado de utentes com diabetes	9,777
37	Proporção de utentes com diabetes com consulta de enfermagem de vigilância da doença no último ano	91,728
262	Proporção de utentes com avaliação do risco de desenvolver DM2 (3 anos)	39,924
261	Proporção de utentes com diabetes com registo de úlcera do pé	90,157
97	Proporção de utentes com diabetes com microalbuminúria no último ano	81,224
38	proporção de utentes com diabetes com 1 registo de HgbA1c por semestre	64,037
91	Proporção de utentes com diabetes com <65 anos com HgbA1c ≤ 6.5%	25,598



# RELATÓRIO DE AUDITORIA

Identificação: Vila Nova de Gaia, 27 Julho de 2019

Unidade de Saúde auditada: USF Nova Salus

Audidores: 1 Filomena Sá

2

1. Objetivo  
Avaliação do grau de Cumprimento do PAI da DM
2. Pontos seleccionados  
Todos os indicadores referidos no PAI
3. Metodologia  
Análise indicadores retirados do MIMUF a 27/07/2019
4. Resultado obtido (taxa de conformidade)

<b>Id</b>		<b>06/2019</b>
<b>271</b>	Índice de acompanhamento adequado de utentes com diabetes	0,746
<b>37</b>	Proporção de utentes com diabetes com consulta de enfermagem de vigilância da doença no último ano	89,951
<b>262</b>	Proporção de utentes com avaliação do risco de desenvolver DM2 (3 anos)	45,405
<b>261</b>	Proporção de utentes com diabetes com registo de úlcera do pé	78,023
<b>97</b>	Proporção de utentes com diabetes com microalbuminúria no último ano	75,163
<b>38</b>	Proporção de utentes com diabetes com 1 registo de HgbA1c por semestre	62,13
<b>91</b>	Proporção de utentes com diabetes com <65 anos com HgbA1c ≤ 6.5%	27,273

<b>39</b>	Proporção de utentes com diabetes com HgbA1c ≤ 8%	61.029
<b>275</b>	Proporção de novos utentes com DM2 em terapêutica com metformina em monoterapia	79.719
<b>274</b>	Proporção de utentes com DM2 com indicação para insulina em terapêutica adequada	82.813

## 5. Relatório

Foram atingidos a 100% os objectivos dos indicadores 271, 262 e 275.

O objectivo 262 foi superado em 10.4%, mantendo-se no entanto perto do meio do intervalo esperado para 2019.

Em termos absolutos baixaram os resultados obtidos no indicador 271 e 275.

Face aos resultados obtidos em Janeiro de 2019:

O indicador 37 em termos absolutos baixou em 2.7%. O índice de realização do PAI baixou em 1.88, sendo que a meta se manteve estável.

O indicador 261 em termos absolutos baixou em 2.1%. O índice de realização do PAI baixou em 14.5%, sendo que a meta subiu 1%. Encontra-se abaixo do intervalo esperado para 2019.

O indicador 97 em termos absolutos baixou em 6.1%. O índice de realização do PAI baixou em 9.2%, sendo que a meta subiu 2%.

O indicador 38 em termos absolutos baixou em 1.8%. O índice de realização do PAI baixou em 4.7 %, sendo que a meta subiu 1%. Encontra-se abaixo do intervalo esperado para 2019.

O indicador 91 em termos absolutos subiu em 1.8%. O índice de realização do PAI subiu em 1.9 %, sendo que a meta subiu 1%. Encontra-se abaixo do intervalo esperado para 2019.

O indicador 39 em termos absolutos baixou em 1.9%. O índice de realização do PAI baixou em 10.1%, sendo que a meta subiu 5%.



## **Processo de melhoria contínua da qualidade “Consulta Aberta da USF”**

**1. Data:** 26 de abril de 2019

**2. Auditores (nomes):** José Luís Fernandes, Anabela Pereira, João Azevedo

**3. Identificação:**

Consulta aberta da USF Nova Salus

**4. Definição do processo e resultado esperado:**

A Consulta aberta da USF faz parte da carteira de serviços da USF.

Trata-se de uma consulta para atendimento de situações agudas (se o médico/enfermeiro considerar que o motivo justifica atendimento no próprio dia). Devem ser agendadas no próprio dia preferencialmente para o Médico ou Enfermeiro de Família (Consulta Aberta Médica/Enfermagem). Na ausência do Médico/Enfermeiro de Família ou incapacidade deste para dar resposta são agendadas para um outro médico/enfermeiro segundo escala de intersubstituição existente (Escala de Consulta Aberta Geral).

A USF deverá assegurar o atendimento de todas estas situações e que o resultado dos indicadores “344 – Proporção de consultas médicas realizadas no próprio dia do agendamento”, “1 - Proporção de consultas realizadas pelo MF”, “330 - Índice de utilização anual de consultas médicas”, “345 – Proporção de consulta de enfermagem realizado no dia do agendamento”, “5 - Proporção de consultas realizadas pelo EF” e “331 - Índice de utilização anual de consultas enfermagem” se encontre no intervalo esperado definidos a nível nacional.

**5. Avaliação do desempenho atual:**

Em 2018:

- o resultado do indicador 344 – Proporção de consultas médicas realizadas no próprio dia do agendamento (42,9%) foi superior ao intervalo esperado definido (20-35%).
- o resultado do indicador 1 - Proporção de consultas realizadas pelo MF (88,5%) foi superior ao intervalo esperado definido (78-88%)
- o resultado do indicador 330 - Índice de utilização anual de consultas médicas (0,76) foi inferior ao intervalo esperado (0,85-2,0).
- o resultado do indicador 345 – Proporção de consulta de enfermagem realizado no dia do agendamento (63,79%) foi superior ao intervalo esperado (20-55%)
- o resultado do indicador 5 - Proporção de consultas realizadas pelo EF (70,8%) encontra-se dentro do intervalo esperado (65-83%)

- o resultado do indicador 331 - Índice de utilização anual de consultas enfermagem (0,787) encontra-se dentro do intervalo esperado (0,75-2%)

## 6. Discussão e análise dos resultados:

Propostas de melhoria:

- a. Rever procedimento Consulta Aberta
- b. Rever documentos relacionados com a consulta aberta (impresso a ser entregue aos utentes, documentos afixados na sala de espera)
- c. Rever organização do agendamento das Consultas abertas (registo nos sistemas informáticos, comunicação entre profissionais, etc)
- d. Analisar disponibilidade de Consulta aberta (Médica e Geral) e Consulta programada nos horários médicos
- e. Uniformizar tempos de consulta aberta e programada (grupos de risco e vulneráveis)

## 7. Assinatura dos auditores

José L. Fernandes e \_\_\_\_\_

## RELATÓRIO DE AUDITORIA – Consulta Aberta da USF

Identificação (local e data da auditoria): Vila Nova de Gaia, 18 de setembro de 2019

Serviço/unidade de saúde auditado(a): USF Nova Salus

Audidores (nomes): José Luís Fernandes, Anabela Pereira, João Azevedo

1. Objetivo  
Avaliação do cumprimento dos indicadores relacionados com a Consulta Aberta da USF.
2. Indicadores:  
344 – Proporção de consultas médicas realizadas no próprio dia do agendamento  
1 - Proporção de consultas realizadas pelo MF  
330 - Índice de utilização anual de consultas médicas  
345 – Proporção de consulta de enfermagem realizado no dia do agendamento  
5 - Proporção de consultas realizadas pelo EF  
331 - Índice de utilização anual de consultas enfermagem
3. Metodologia  
Análise do resultado dos indicadores supracitados a 31.07.2019. Comparação com os valores de referência definidos a nível nacional.
4. Resultado obtido:  
344 – Proporção de consultas médicas realizadas no próprio dia do agendamento – 43,47  
1 - Proporção de consultas realizadas pelo MF – 89,88  
330 - Índice de utilização anual de consultas médicas – 0,755  
345 – Proporção de consulta de enfermagem realizado no dia do agendamento – 29,65  
5 - Proporção de consultas realizadas pelo EF – 69,95  
331 - Índice de utilização anual de consultas enfermagem – 0,799
5. Relatório  
O resultado do indicador 330 é inferior ao valor mínimo da variação aceitável (0,80)  
O resultado do indicador 1 é superior ao intervalo esperado mas encontra-se dentro do intervalo de variação aceitável (88,0-90,0)  
O resultado do indicador 344 é superior ao intervalo esperado mas encontram-se dentro do intervalo de variação aceitável (35,0-45,0)  
O resultado dos indicadores 330, 345 e 5 encontram-se dentro dos intervalos esperados para esses indicadores
6. Recomendações
  - a. Realizar auditoria ao cumprimento do procedimento Consulta Aberta
  - b. Realizar auditoria aos motivos de consulta aberta
  - c. Aumentar disponibilidade de consultas programadas em detrimento de consultas abertas
  - d. Aumentar a disponibilidade de consultas abertas gerais em detrimento de consultas abertas do próprio médico de família

7. Assinatura dos auditores

João Luís Fernandes

e



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORMATIVAS**

**- 2019 -**

## I. SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ARS – Administração Regional de Saúde

CEMEF – Curto Estágio Médico em Férias

CHVNG/E – Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

CIMGFZN – Coordenação do Internato de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS – Direção-Geral da Saúde

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

GC – Garantia da Qualidade

IAC – Interno(a) do Ano Comum

ICBAS-UP – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto

MGF – Medicina Geral e Familiar

NA – Não Aplicável

ND – Não Disponível

ORL – Otorrinolaringologia

PI – Protocolo de Investigação

PNV – Programa Nacional de Vacinação

PP – Pasta Partilha

RBE – Revisão Baseada na Evidência

RC – Revisão Clássica

RG – Reunião Geral

RM – Reunião Médica

SC – Secretário(a) Clínico(a)

USF – Unidade de Saúde Familiar

USF-AN – Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

## II. INTRODUÇÃO

A vertente formativa é uma componente fundamental na USF Nova Salus. Os profissionais, por iniciativa própria ou através de sessões organizadas para a Unidade, participam em formações de interesse pedagógico procurando a melhoria contínua dos seus conhecimentos e competências. O presente relatório visa, portanto, descrever as atividades formativas relativas ao ano de 2019.

Como Unidade acreditada em nível Bom no presente ano, consideramos a formação imprescindível para o crescimento pessoal e profissional.

### III. FORMAÇÕES INTERNAS

No âmbito da formação contínua, no início do ano de 2019, e tendo em conta as necessidades identificadas pelos profissionais, programou-se o seguinte plano apresentado em quadro I.

#### a) Plano Formativo

Quadro I Plano Formativo previsto para Reuniões Gerais, 2019

<b>Data prevista</b>	<b>Tema</b>	<b>Formador</b>	<b>Destinatários</b>
Fevereiro	Processo de contratualização	José Luís e Marta Tavares	Todos
Março	Actividades Específicas e Incentivos Financeiros das USF modelo B	José Luís Fernandes	Todos
Março	Atuação em anafilaxia	Marta Tavares e Maria José	Médicos e Enfermeiros
Março	Cuidados Paliativos	Formador externo (Enf. Luisa Martins)	Todos
Abril	Uso de correio eletrónico profissional	Vitor e Anabela	Todos
Abril	Protocolo de rastreio pré-natal do 1º trimestre	Fátima e Cristina	Todos
Maio	Medicina Integrativa	Formador externo (Dra Ana Margarida Torres) e Patricia Marques	Todos
Maio	Organização interna - manual de procedimentos	João Rolando e José Luís	Todos
Junho	Sinais indiretos de maus tratos infantis	Formador externo e Marta Tavares	Todos
Junho	Regras básicas do atendimento ao público	Francelina e Carla Martins	Todos
Setembro	Mindfulness	Formador externo	Todos
Outubro	Plano de cuidados ao utente dependente	Ester Preto e Filomena Sá	Todos
Novembro	Kanban	Jorge Lima e Liliana Ricardo	Todos

### Revisão do plano efetuado no 2º trimestre

	<b>Temas incluídos</b>		
---	Rastreio de VIH	Maria José	Todos
---	Hospitalização Domiciliária	Conceição Silva	Médicos e Enfermeiros
---	Avaliação da cultura de segurança do utente	Catarina Araújo	Médicos e Enfermeiros
---	Cheque dentista	Sofia Costa	Todos
---	Disforia de género	Marta Tavares	Todos
	<b>Temas retirados</b>		
Março	Atuação em anafilaxia	Marta Tavares e Maria José	Médicos e Enfermeiros
Abril	Protocolo de rastreio pré-natal do 1º trimestre	Fátima e Cristina	Todos
Maio	Organização interna - manual de procedimentos	João Rolando e José Luís	Todos
Setembro	Mindfulness	Formador externo	Todos

## b) Reuniões Gerais

No quadro II estão descritas as formações efetivamente realizadas que derivam do planeado e também da evolução das necessidades.

Algumas formações foram substituídas e outras não puderam ser realizadas tendo sido adiadas.

Quadro II Formações realizadas nas Reuniões Gerais, 2019

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Formador</b>
18-01	Testes rápidos VIH	Maria José Topa
22-02	Contratualização	Marta Tavares e José Luís Fernandes
22-03	Atividades específicas e incentivos financeiros	José Luis Fernandes
29-03	Cuidados Paliativos	Luísa Lopes Martins (formadora externa)
21-06	Hospitalização Domiciliária em idade adulta	Conceição Silva
28-06	Avaliação da cultura de segurança do utente	Ana Catarina Araújo
12-07	Descontinuação benzodiazepinas	Dra Rosário Basto e Dra Adriana Horta (formadoras externas)
19-07	Medicina Integrativa	Marta Tavares
26-07	Sistema de gestão de transporte de doentes	Vítor Reis
26-07	Cheques dentista	Sofia Costa
20-09	Disforia do género	Marta Tavares
11-10	Vacina da gripe – época 2019 (recomendações gerais)	Jorge Lima
22-11	Atendimento ao publico	Francelina Cabral e Carla Martins

22-11	NACJR(núcleo de apoio a crianças e jovens em risco) – regras de referenciação	Enf <sup>a</sup> Joana Guimarães e Dra Adelaide
29-11	Metodologia de elaboração de atas	Carla Martins
29-11	Sistema de organização “Kanban”	Jorge Lima
29-11	Principais sinais de maus tratos na infância	Marta Tavares
13-12	Visita domiciliária no utente dependente	João Rolando, Ester Preto e Filomena Sá

Em 2019, de acordo com o apresentado nos quadros anteriores, a USF obteve os seguintes resultados:

- Percentagem de formações planeadas que foram efetivamente cumpridas: 100% (11 cumpridas/11 planeadas – meta contratualizada 81%). Nota: o plano foi revisto no 2º trimestre e 3 temas foram substituídos.
- Percentagem reuniões formativas/total de reuniões: 43% (14 reuniões formativas / 32 reuniões previstas – meta contratualizada 33%).
- Percentagem de profissionais envolvidos por cada grupo profissional (meta contratualizada 75% para médicos e enfermeiros e 70% para secretários clínicos): 79% médicos, 85% enfermeiros e 75% secretários clínicos.

### c) Reuniões Médicas

Em 2019, com o objetivo de fomentar a discussão de temas científicos atuais, a equipa médica manteve a apresentação do *Journal Club*, além de outros temas científicos e partilhas de formação externa consideradas pertinentes.

**Quadro III** Formações realizadas nas Reuniões Médicas, 2019

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Formador</b>
01/02	Journal Club “DGS - NOC 15/2018 Rastreio Saúde Visual Infantil”	José Luís Fernandes
01/03	Journal Club "Retenção urinária em adultos: Avaliação e Gestão inicial"	Carla Aragão
01/03	Journal Club "Statins and Multiple Noncardiovascular Outcomes"	Catarina Araujo
15/03	Journal Club “Profilaxia da Endocardite Bacteriana”	Bárbara Vaz
29/03	Apresentação “Síndrome deficiência postural”	Cátia Brazete
05/04	Journal Club “Tremores – um guia clínico para médicos não neurologistas.”	Anita Marques
10/05	Apresentação “Regime Maior Acompanhado”	Conceição Silva
17/05	NOC da DGS nº 003/2019 de 23/04/2019: “Modelo de intervenção diferenciada no luto prolongado em adultos”	Diana Martins
07/06	Journal Club “Parent-Perceived Stress and Its Association With Children’s Weight and Obesity-Related Behaviors”	Isabel Silva
05/07	Journal Club –“Novo paradigma para a dor”	Filomena Sá
06/09	Journal Club "Norma nº 004/2019 de 14/08/2019 Prevenção e Tratamento da Deficiência de Vitamina D"	Catarina Machado
27/09	Partilha da formação “Update 2019”	Marta Tavares / Carla Aragão
04/10	Journal Club "Recomendações Nacionais da SPD para o tratamento da Hiperglicemia na Diabetes Tipo 2 - Atualização 2018/19 com base na posição conjunta ADA/EASD"	José Luís Fernandes
04/10	Partilha formação “15º Congresso Nacional da Diabetes”	José Luís Fernandes
04/10	Journal Club “Abordagem Diagnóstica e Intervenção na Perturbação do Espectro do Autismo em Idade Pediátrica e no Adulto”	Catarina Pinto
11/10	Apresentação das Normas da DGS “006/2016 - Estratégia de vacinação contra a tuberculose com a vacina BCG” e “010/2018 - Identificação de crianças de risco para vacinação com a vacina BCG”	Isabel Silva



06/12	Journal Club “Anticonvulsants in the treatment of low back pain and lumbar radicular pain”	Sara Albuquerque
-------	--	------------------

#### d) Reuniões de Enfermagem

Em 2019, foram apresentados os seguintes temas formativos nas reuniões sectoriais de enfermagem.

Quadro IV Formações realizadas nas Reuniões de Enfermagem, 2019

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Formador</b>
18-01	Preparação e administração de Eligard	João Rolando
08-02	Rasteio do Ca cólon-rectal	Vera Barbedo
15-03	Preparação e administração de metotrexato	Ester Preto
14-06	Sonda Naso-gástrica - cuidados	João Rolando e Diogo Rocha
21-06	Avaliação sumária de urina	João Rolando e Diogo Rocha
20-09	Rastreio de saúde visual e infantil	Vera Moura
04-10	Cuidados com manipulação de bomba perfusora de quimioterapia	Jorge Lima e Luz Silva
15-11	Vacinação do transplantado e esplenectomizado	Liliana M. e Luz Silva
06-12	Profilaxia da isoimunização RH e vacinação na grávida	Liliana M. e Vera Moura
13-12	Feridas e úlceras	Maria José e Ester Preto
20-12	Controlo de infeção nos cuidados domiciliários	Vera Moura e Liliana Ricardo
20-12	Atuação em anafilaxia	Maria José

### e) Reuniões de Secretariado Clínico

Quadro V Formações realizadas nas Reuniões de Secretariado Clínico, 2019

<b>Data</b>	<b>Tema da formação</b>	<b>Autor</b>
01-02	Sistema de informação para a saúde oral	Anabela Pereira
01-02	Reembolso produtos incontinência	Carla M
23-08	Acesso à informação	Carla M
06-12	Excel	Cristina Gomes
13-12	Inglês básico para atendimento em Saúde	João Rolando

### f) Outras

Não foram efetuadas outras ações de formação em equipa, além das mencionadas.

## IV. FORMAÇÕES EXTERNAS

### a) Como Formandos

Os três grupos profissionais da USF Nova Salus participam, regularmente, em formações externas com o objetivo de atualizar conhecimentos e/ou colmatar necessidades temáticas individuais ou da equipa (Quadro VI). As internas de MGF frequentaram ainda os cursos obrigatórios e alguns opcionais da CIMGFZN.

Quadro VI Formações externas frequentadas pelos profissionais da USF Nova Salus, 2019

Data	Tema	Profissional	Partilha
7 a 8-03	Jornadas Multidisciplinares MGF	Bárbara Vaz, Isabel Silva	NA
8 a 9-03	15.º Congresso Nacional de Diabetes	José Luís Fernandes	Reunião
14 a 15-03	36.º Encontro MGF	Catarina Araujo, Isabel Silva, Sara Albuquerque	NA
18-03 a 4-06	Inglês Intermédio	Carla Martins	e-mail
3 a 5, 10 a 11, 26-04	Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários	Conceição Silva	NA
11 a 12-04	UpDate em Medicina 2019	Carla Aragão, Marta Tavares	Reunião
10-05	VI Encontro Imunologia MGF	Patrícia Marques	e-mail
13 a 14, 30 a 31-05	Curso Intensivo de Geriatria	José Luís Fernandes	e-mail
23-05	Marterclass Patologia Vestibular	Diana Martins	e-mail

30-05	Elaboração de Atas-Dia Formativo do ACES	Carla Martins	Reunião
30 a 31-05	Dia Formativo do ACES	Ester Preto, Lúcia Trindade,	--
14-06	I Jornadas Reab.Musculo-Esq do CRN ombro	Sara Albuquerque	NA
28-06	Avaliação Cultura Segurança Doente	Ana Catarina Ventura	NA
12-09 a 13-09	GEMMEETING	Marta Tavares, Isabel Silva, Sara Albuquerque	e-mail
27-09 a 28-09	Encontro Nacional MGF Évora	Sara Albuquerque	NA
30-09	6º Encontro Nacional dos Sec Clínicos	Carla Martins, Francelina Cabral, Cristina Gomes	Reunião
03-10 a 07-11	Inteligência Emocional	Carla Aragão	--
03-10 a 04-10	Contraceção no pós-parto	Conceição Silva-PALESTRANTE	NA
10-10 a 11-10	Jornadas de Doenças Respiratórias	Lúcia Trindade	--
15/10	"Atas"-ACES GAIA	Carla Martins	Reunião
17-10 a 18-10	Cardio4all	Sara Albuquerque, Patrícia Marques, Catarina Araujo	e-mail
22-10 a 24-10	Curso Comunicação Consulta Coordenação Internato	Sara Albuquerque, Catarina Araujo	NA

28-10 a 29-10	Formação álcool DISS	Catarina Araujo, Sara Albuquerque	NA
28-10 a 29-10	Qualidade Clínica Auditorias	João Azevedo	Reunião
07-11 a 8-11	Encontro MGF Zona Norte	Sara Albuquerque, Anita Marques, Bárbara Vaz	NA
15-11	Sessão esclarecimento "regime Disciplinar"	Cristina Gomes	--
22-11	23º Congresso Obesidade	Filomena Sá	Não realizada
05-12 a 6-12	Congresso Med Interna CHVNG	Filomena Sá, Goretti Silva	--
5 a 6-12	I Congresso do HML	Ana Isabel Silva	NA
6 a 7-12	I Congresso Nacional Medicina Integrativa	Marta Tavares	e-mail
13-12	Encontro Ortopedia Infantil	Sara Albuquerque	NA
20-12	Formação sobre Ética	Sara Albuquerque, Isabel silva, Catarina Araujo	NA

#### b) Como Formadores/Palestrantes

Durante o ano 2019, foram feitas as seguintes participações como formadores ou palestrantes, pelos membros da USF Nova Salus:

Quadro VII Formações externas realizadas nas pelos elementos da USF, 2019

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Evento</b>	<b>Formador</b>
17 Maio	Rastreio Do Cancro Do Cólon E Reto	UCSP Oliveira do douro	Jorge Lima
23 Maio	Formação Masterclass Patologia Vestibular para MGF	Marterclass Patologia Vestibular - Évora	Diana Martins
03 a 04-10	Contraceção no pós-parto	Congresso «Nascer em Família: O Desafio da Inovação»	Conceição silva
18 Outubro	Otite Média Aguda / Otite Média com Efusão	1.º Curso ORL Pediátrico (CMIN)	Diana Martins

### c) Como Coorganizadores

Quadro VIII Coorganização de eventos por elementos da USF, 2019

<b>Data</b>	<b>Evento</b>	<b>Co-organizador</b>
12-13 Setembro	GEMMeeting 2019	Isabel Silva

## V. TRABALHOS CIENTÍFICOS

### a) Apresentação / Co-Autoria

Quadro IX Trabalhos científicos apresentados fora da USF Nova Salus, 2019

Data	Tema	Local	Apresentação	Autoria
31 Maio	Teste Diagnóstico Antigénio Rápido (TDAR) na amigdalite estreptocócica	IV Jornadas/VIII Dia Formativo do ACES Gaia	CO	<u>Conceição Silva</u> , Cristina Tavares, Marina Barros, Raquel Barros, Sandra Silva
28 Setem bro	Reforço Vacinal Contra a Tosse Convulsa na Adolescência – qual a evidência?	23.º Congresso Nacional de MGF	CO	Sara Albuquerque, Catarina Araujo, Isabel Silva, Patrícia Marques
5-6 Deze mbro	Alcoolismo – os filhos de uma pandemia	1.º Congresso HML	Poster	<u>A. Isabel Silva</u> , Sara Gomes Rodrigues
5-6 Deze mbro	Tabaco e psicose – causa ou consequência?	1.º Congresso HML	Poster	<u>A. Isabel Silva</u> , Sara Gomes Rodrigues
10 Deze mbro	<i>Lactobacillus spp</i> na prevenção da candidíase vaginal: qual a evidência?	Hospital da Horta, Faial	Poster	Daniela Marafona Pereira, <u>A. Isabel Silva</u> , André Gomes Rocha, Daniel Ventura

Legenda: CO – Comunicação oral



## b) Publicações

Em 2019, foram submetidos a publicação os seguintes trabalhos:

Quadro X Publicações submetidas/efetuadas, 2019

Tema	Tipo de trabalho	Revista / Jornal	Estado	Autoria
Rastreio de Cancro Mamário: Auto-exame e Conhecimento	Revisão baseada na evidência	Edição de Fevereiro Revista Patient Care	Publicado	Sofia Oliveira, Catarina Machado, Sílvia Alves e Adriana Meneses
Ser Mãe Interna...	Artigo de Opinião	Revista da Ordem dos Médicos nº 197 – Abril 2019	Publicado	Conceição Silva
Satisfação Profissional dos Enfermeiros nos Cuidados de Saúde Primários	Investigação	Revista Investigação em Enfermagem n.º 28 2.ª série - Agosto de 2019	Publicado	Jorge Lima
Reforço vacinal contra a Tosse Convulsa na adolescência: qual a evidência?	Revisão Baseada na Evidência	(não disponível)	A aguardar revisão	<u>Sara Albuquerque</u> , Catarina Araujo, Isabel Silva, Patrícia Marques

## VI. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

### a) Dias Comemorativos

No ano de 2019, foram realizados os seguintes dias comemorativos:

Quadro XI Dias Comemorativos assinalados na USF Nova Salus, 2019

Data	Tema	Profissional	Realizado	Relatório
14 Fevereiro	Dia dos Namorados	Cristina Gomes, Jorge Vale Lima, M. Filomena Sá	Sim	Sim
03 Junho	Dia Mundial da Criança	A. Isabel Silva, Catarina Araujo, Catarina Machado, Conceição Silva, Patrícia Marques	Sim	Não
14 Junho	Dia Mundial do Dador de Sangue	Isabel Silva, Carla Aragão	Sim	Não
14 Novembro	Dia Mundial da Diabetes	Ester Preto, Filomena Sá, Anita Marques, Francelina Cabral	Sim	Sim
05 Dezembro	Dia internacional do Voluntário	Cristina Gomes, M <sup>a</sup> José Topa, José Luís Fernandes	Sim	Sim

### b) Outras Sessões de Educação para a Saúde

Além dos Dias Comemorativos, durante o ano de 2019, foram ainda realizadas outras sessões de educação para a saúde tanto na USF como na comunidade (Quadro VIII).

Quadro XII Outras sessões de educação para a saúde organizadas pela USF Nova Salus, 2019

Data	Tema	Profissional	Público Alvo/Local
03 Junho	Nova Salus amiga das crianças	Isabel Silva, Catarina Araujo, Catarina Machado, Conceição Silva, Patrícia Marques	Crianças / USF Nova Salus

### c) Folhetos

Em 2019 foram ainda realizados os folhetos de educação para a saúde referidos no Quadro X. Todos os outros folhetos existentes para distribuição aos utentes, foram revistos em 2018, pelo Conselho Técnico.

Quadro XIII Folhetos de educação para a saúde elaborados ou revistos, 2019

Tema	Original/Revisão	Profissional
Dia Mundial do Dador de Sangue	Revisão	Isabel silva
Sonda Nasogástrica	Original	João Azevedo e Diogo
Dia Europeu do Melanoma	Original	Sara Albuquerque

## VII. ATIVIDADES DE ENSINO

A USF Nova Salus contribui para a formação de Internos de MGF, Internos do Ano Comum, alunos de Medicina e alunos de Enfermagem (Quadro XI).

Quadro XIV Formandos da USF Nova Salus, 2019

Orientador	Formando	Grau académico	Estágio	Data
João Azevedo	Diogo Rocha	Aluno	4.º ano Licenciatura Enfermagem (estágio de integração à vida profissional)	20/02 – 23/05
Maria José	Carolina Carneiro	aluno	2º ano Licenciatura Enfermagem	17/10/2018 – 18/01/2019
Liliana Ricardo	Mafalda Poças	aluno	2º ano Licenciatura Enfermagem	03/12/2018 – 07/02/2019
Maria da Luz	Inês Ribeirinho	aluno	2º ano Licenciatura Enfermagem	03/12/2018 – 07/02/2019
Jorge Lima	Andreia Campos	Aluno	2.º ano Licenciatura Enfermagem	17/10/2018 – 18/01/2019

José Luís Fernandes	Catarina Araújo	Mestrado Integrado	MGF1	2019
Carla Aragão	Isabel Silva	Mestrado Integrado	MGF1	2019
Patrícia Marques	Sara Albuquerque	Mestrado Integrado	MGF1	2019
Diana Martins	Bárbara Vaz	Mestrado Integrado	MGF2	2019
Filomena Sá	Anita Marques	Mestrado Integrado	MGF2	2019
Marta Tavares	Conceição Silva	Mestrado Integrado	MGF4	2019
Cátia Brazete	Goretti Silva	Mestrado Integrado	IAC	Jan-Março
Catarina Vieira	Lígia Trindade	Aluna	5.º ano	Março
Catarina Pinto	Goretti Silva	Mestrado Integrado	IAC	Abril-Junho
Marta Viamonte	Diana Martis	Aluna	5.º ano	Junho
Ana Beatriz Ramada	Goretti Silva	Mestrado Integrado	IAC	Julho-Set
Sofia Costa	Lígia Trindade	Aluna	ND	Julho
Diana Marreiros	Lígia Trindade	Aluna	5.º ano	Setembro
Bárbara Rodrigues	Goretti Silva	Mestrado Integrado	IAC	Out-Dez
João Bártolo	Marta Tavares	Aluno	5.º ano	Nov

### VIII. ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO

Não existiram estudos de investigação externos com a colaboração de elementos da equipa da SUF Nova Salus.

### IX. OUTRAS ACTIVIDADES NÃO DESCRITAS ANTERIORMENTE

Para além das actividades previamente descritas, de referir ainda:

- A Dr.ª Diana Martins integrou o Júri nº 13 como Presidente de Júri das provas finais do internato médico de MGF da época Fevereiro/Março 2019.

- A USF publicou as segunda a quinta edições do seu jornal “Novas da Salus”, sob a direcção da Dr.<sup>a</sup> Diana Martins.

## X. CONCLUSÃO

O presente relatório traduz a preocupação efetiva da equipa da USF Nova Salus pela vertente formativa.

Relativamente às formações internas, verificou-se a manutenção da vontade da USF em se articular com profissionais de outras unidades, tendo de CSP como de serviços hospitalares. Uma unidade funcional que manter abertura ao exterior traduz uma constante evolução e vontade de aprendizagem. Comparando com o Plano Formativo, delineado e posteriormente reformulado, para 2019, para as reuniões multiprofissionais, conclui-se por um grau de cumprimento de 100%.

Como ponto positivo, a destacar a continuidade da dinamização científica das reuniões médicas com a apresentação de *Journal Club* por todos os profissionais, internos e especialistas, através de escala organizada.

No que concerne às formações externas, a USF Nova Salus é pró-ativa na procura de conhecimentos que permitam melhorar a prática clínica e/ou organizacional. Lamentam-se os cursos da ARS Norte para os quais alguns profissionais não foram selecionados, apesar da sua contínua demonstração de interesse concretizada através das inscrições efectuadas.

Encontra-se em vigor um procedimento para a partilha de formações externas, segundo o qual o conteúdo mais relevante desses eventos é partilhado com a equipa por mail e, posteriormente, colocado na Pasta Partilha (pasta digital com documentos acessíveis a todos os profissionais). Nos casos em que o profissional e/ou o Conselho Técnico considere pertinente/exequível, o relatório poderá ser apresentado também em reunião. Exceção para as formações realizadas pelos internos de MGF uma vez que frequentam um elevado número de eventos formativos e têm outras atividades curriculares em simultâneo, o que dificulta o cumprimento deste objetivo. No entanto, sempre que se considere pertinente ou o interno assim o pretenda, existe essa possibilidade. Considera-se também não aplicável a obrigatoriedade de partilha de formações frequentadas por todo o grupo profissional a que se destinam. Assim, para 18 formações externas que cumpriam os critérios para serem partilhadas, foram realizadas 13 partilhas, o que corresponde a um grau de cumprimento de 72%, superior ao do ano anterior e ao contractualizado. No entanto, seria expectável que fosse mais elevado uma vez que a partilha passou a

ser possível pela execução e divulgação digital de um relatório. Trata-se, portanto, de mais um ponto a melhorar em 2020.

Relativamente à elaboração e apresentação de trabalhos científicos, destaca-se pela positiva o contributo das internas nesta vertente formativa, reforçando a convicção de que são, também a este nível, uma mais-valia para a equipa. A USF Nova Salus congratula-se, de facto, por contribuir para a formação de vários profissionais, alunos e médicos, estando certa de que existe uma simbiose entre as oportunidades de aprendizagem que proporciona e os ganhos que obtém em termos de enriquecimento pessoal e organizacional.

Destaca-se ainda o grande projecto, iniciado em 2018 e que tem continuado com o empenho de toda a equipa, do Jornal “Novas da Salus”. Tem-se constituído como um excelente veículo de educação para a saúde, de que muito têm beneficiado os nossos utentes. É um projecto a manter a longo prazo.

Vila Nova de Gaia, 22 de abril de 2020

## Relatório Esporádicos 2019 – USF Nova Salus

Durante o ano de 2019 a USF Nova Salus realizou um total de 530 consultas a utentes “ com necessidade de contacto esporádico”.

De acordo com o contratualizado (Carta de Compromisso - 2019) a 4 atendimentos esporádicos (ou 2 domicílios de enfermagem/médicos) corresponde a 1 hora de trabalho extraordinário, sendo o cálculo realizado separadamente para cada grupo profissional.

Das 334 consultas de enfermagem, 142 foram realizadas no “domicílio”

Das 224 consultas médicas, 4 foram realizadas no “domicílio”

Assim, tal como consta no quadro 1, o valor de **trabalho extraordinário** a receber por cada um dos elementos dos grupos profissionais é:

- **Secretários Clínicos: 22 horas.**

- **Enfermeiros: 14 horas.**

- **Médicos: 7 horas.**

**Quadro 1 – Distribuição do número de atendimentos /consultas a utentes com necessidade de contacto esporádico, durante o ano de 2019, por mês e por grupo profissional**

	Secretários Clínicos	Enfermeiros	Médicos
Janeiro	24	15	10
Fevereiro	70	26	40
Março	18	17	2
Abril	28	22	8
Mai	91	61	31
Junho	21	13	11
Julho	20	10	11
Agosto	75	35	35
Setembro	21	24	6
Outubro	54	45	12
Novembro	85	42	47
Dezembro	23	14	13
Total (nº atendimentos/consultas)	530	334	224
Total (horas)	132,5	119	57